

# MEMORIAL JUSTIFICATIVO

## ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

### PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO PIÇARRÃO – TRECHO 8

<b>Região</b>	Noroeste
<b>APG</b>	Campo Grande
<b>AR</b>	13
<b>Bairros</b>	Jardim Novo Maracanã, Loteamento Residencial Novo Mundo
<b>Bacia Hidrográfica</b>	Córrego Piçarrão
<b>Microbacia Hidrográfica</b>	9 – Trecho Foz do Córrego Piçarrão
<b>Curso d'água</b>	Afluente da margem direita do Córrego Piçarrão
<b>Conectividade</b>	APA Campo Grande, PNM Campo Grande, PNM Jatobás e Parques Lineares
<b>Região Fitoecológica</b>	Ecótono FES - Cerrado
<b>Geologia</b>	CPiA (Arenitos)
<b>Prioridade</b>	Média
<b>Área</b>	57.116,56m <sup>2</sup>
<b>Contrato</b>	Nº 164/2019, SVDS PMC

#### COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

#### EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de  
Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	1
2.	OBJETIVO.....	1
3.	A PROPOSTA .....	2

PARQUE LINEAR

# DO CÓRREGO DO PIÇARRÃO – TRECHO 8

## 1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 8.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO DO PIÇARRÃO – TRECHO 8** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

## 2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 8, classificado como Média Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

### 3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar da área destinada ao **Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 8** resulta em proposta de Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro parque.

Na composição da proposta buscou-se apreciar intervenções possíveis e necessárias identificadas por meio de informações levantadas sobre a área e vistoria em campo, bem como demandas específicas da população, apontados no Relatório Descritivo entregue anteriormente, sendo elas:

- **Praças arborizadas com iluminação;**
- **Parques infantis;**
- **Pistas de caminhada;**
- **Áreas de convivência;**
- **Ecopontos para descarte de resíduos;**
- **Pista de skate;**
- **Quadras poliesportivas;**
- **Campos de futebol;**
- **Espaços abertos para eventos;**
- **Equipamentos de ginástica**
- **Ciclovias;**
- **Passeios de pedestres.**

As soluções para o parque foram propostas também em observância às vocações e particularidades urbanísticas e ambientais, bem como as características de uso e ocupação do solo da área do parque em questão. Respondendo ainda à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar áreas verdes com função social nos territórios que

mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

As propostas também estão de acordo com as condições encontradas identificadas como adequadas ou não para implantação de equipamentos e intervenções na área destinada ao parque, o que pode delimitar o atendimento a todas as demandas apresentadas no Relatório Descritivo.

Este parque tem conexão proposta, através da rede ciclovária e de eixos verdes, com os parques lineares do Córrego do Itajaí e do Córrego do Jardim Lisa e, está próximo ao Parque Natural Municipal dos Jatobás, além desses é possível observar a proximidade com os parques lineares do córrego do Banhado, do córrego Terra Preta, do Bosque Valença e da APA Campo Grande, potencializando a formação de um conjunto de parques e áreas verdes integrados no Distrito do Campo Grande. Estes estão localizados em trecho de divisor de águas entre as micro bacias hidrográficas 7 e 9 (Plano Municipal de Recursos Hídricos), onde a ocupação apresenta bairros consolidados prioritariamente no entorno das nascentes dos afluentes do córrego Piçarrão do Rio Capivari e do córrego do Campo Grande. Assim, considerando a situação atual de ocupação urbana desse trecho que forma uma “rede de cabeceiras de nascentes” (parques lineares), a proximidade física entre essas e, as características de ocupação ao longo do Rio Capivari e do córrego Piçarrão no município, entende-se que, neste momento, existe uma maior viabilidade de conectividade entre esses parques e áreas verdes citadas neste trecho através de ciclovias arborizadas do que pela linha natural de conectividade ao longo da rede hídrica Piçarrão – Capivari - Campo Grande. O que não descaracteriza a importância do eixo natural, e sim reforça as possibilidades de conectividade através da mobilidade e da arborização como mecanismo de sustentação e preservação dessas áreas. As unidades de conservação APA do Campo Grande e o Parque Natural Municipal dos Jatobás podem funcionar como fonte de manutenção da biodiversidade, proporcionando habitats para abrigo, refúgio, alimento da fauna silvestre e serviços ecossistêmicos para o incremento da diversidade da flora, além da possibilidade de abrigar centros de estudos naturais.

Essa rede de conectividade entre os parques permite ainda que alguns equipamentos apontados como demandas da população que não estão propostos na PGI do Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 8, poderão ser acessados facilmente

nos parques vizinhos.

Observando a PGI a partir do trecho oeste do parque (Folha 1), há **ciclovias** e **passeio de pedestres** propostos acompanhando trechos do viário limite da área. A ciclovias atravessa o parque entre a Escola Estadual Professor Alvaro Cotomaci e trecho equipado com campo de futebol e quadra poliesportiva existente a reestruturar. Trata-se de uma área importante pela localização acessível aos jovens e crianças que frequentam a escola, que por sua vez pode ser considerada como parceria importante na implantação, uso e cuidados com o parque quando estiver implantado.

Ao sul do campo de futebol é proposta a implantação de Ponto Verde para descarte de resíduos onde se identificou volume significativo de descartes, razão pela qual é recomendável envolver as escolas e outros serviços públicos locais em projetos de educação ambiental para a população que irá se beneficiar da implantação do parque.

Contígua à Rua Wilson Calstron há área de lazer e convivência com redário e jardim comunitário proposto em meio à arborização, centro comunitário com banheiros, bebedouro e wi-fi, que poderá abrigar reuniões, festas e outras atividades comunitárias e oferecidas pelos serviços locais de assistência social e educação. A área deverá contar ainda com parque infantil, uma estação de ginástica, uma Academia da Terceira Idade (ATI), pista de skate e o largo funcionando como espaço aberto para abrigar comércios ambulantes e eventos (apresentações e encontros culturais, festivais, feiras, etc.).

Percorrendo o trecho em sentido leste encontra-se área de recomposição florestal (**Floresta Nativa Proposta**) ao longo do curso d'água e a ciclovias segue junto ao passeio público que encontra **praças de convivência** em pontos estratégicos para encontro, jogos e descanso. A nordeste da Escola Estadual Professor Alvaro Cotomaci se encontra mais um Ponto Verde e o Largo Novo Maracanã - proposto para melhor atender aos jovens e à necessidade local de descarte de resíduos adequado.

Seguindo pela Rua João Ferreira Dias o passeio encontra praça que funciona como mirante para contemplação da paisagem natural e estação de ginástica, neste ponto há também travessia sobre área brejosa que leva até o espaço destinado à horta comunitária, que reforça e valoriza a prática existente entre membros da comunidade local e pela proximidade da experiência exemplar da horta comunitária do Parque Itajaí 3

(<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000976803>), situada na área destinada ao vizinho – Parque Linear do Córrego Itajaí, contando com parcerias que podem ser buscadas quando da implantação do Parque Linear Jardim Lisa, como UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária) e CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral).

Ao lado da área destinada à horta há pomar proposto e a ciclovia atravessa a área do parque em meio à área verde possibilitando experiência aprazível dos ciclistas. Junto à Diretriz Viária 148-B o passeio segue até encontrar nova área de lazer e convivência equipada com redário em meio à arborização, jardim comunitário, parque infantil, ATI, Ponto Verde e o Largo das Cores. Trata-se de mais uma área estratégica para atender ao público do CEI Nave Mãe Vândir Justino da Costa Dias.

Ao oeste (Folha 2) se encontra a área destinada a trecho de parque linear já aprovado como parte do Loteamento Parque das Cores.

Quanto à mobilidade e acessibilidade, além dos passeios e ciclovia mencionados, há proposição de **faixas de pedestres, rampas de acessibilidade e travessias em nível** nas ruas que limitam o Parque, em pontos próximos às áreas de convivência, para segurança e conforto de pedestres, cadeirantes e ciclistas.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego do Piçarrão – Trecho 8:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando diversos equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios, viabilizando garantias de qualidade de vida e ambiental desta região;
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas com previsão de passarela para acesso a ambas as margens do córrego, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação de pomares, arborização paisagística, gramados, pontos verdes e mirante em pontos

estratégicos;

- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a formação de amplas áreas verdes, que irá conformar as matas ciliares ao córrego.